

Eleição Presidencial Oposição avalia lançamento de Ciro

CID FURTADO FILHO

O lançamento da candidatura do ex-ministro Ciro Gomes à Presidência da República pelo PPS, no domingo, foi encarado com naturalidade pelos partidos de esquerda. Na avaliação do líder do PT na Câmara, deputado José Machado (SP), "o lançamento de Ciro já era previsto. O PPS já vinha trabalhando esta candidatura. Mas a notícia da possível candidatura de Brizola causou certa surpresa". Machado avalia que a candidatura do PDT prejudicará os esforços dos partidos de esquerda no momento em que se busca a unidade. "Só quem ganha com isso é o FHC", sentencia o líder do PT.

Os líderes do PT, PCdoB, PDT e PSB se reúnem hoje de manhã na Câmara para analisar o efeito do lançamento da candidatura de Ciro Gomes e a viabilidade da união das esquerdas neste novo quadro. José Machado acha

que a união ainda é viável e que a discussão do nome que encabeçaria a chapa à Presidência só deve sair depois de amadurecido um programa político que possa agregar os partidos e a sociedade.

O PT alega que fez força para não indicar Lula candidato no último encontro nacional do partido, evitando comprometer os esforços para o lançamento da candidatura única. O partido espera a próxima reunião dos presidentes das quatro grandes legendas de esquerda, que ainda não tem data prevista, para sentir se os partidos amadureceram. Sem isso, o encontro não será produtivo.

Tensão - O líder do PCdoB, deputado Aldo Arantes (GO), também acha que a candidatura de Ciro não inviabiliza a união das esquerdas. Mas admite que as candidaturas independentes dificultam a candidatura única. "Se a candidatura independente de Brizola

for uma atitude de um grupo do PDT é uma coisa. Agora, o problema é se o Brizola assumir esta candidatura", analisa Arantes. Mas para o líder comunista a situação atual pode ajudar: "A situação de tensão criada com a possível candidatura de Brizola pode ajudar a resolver o impasse e fazer deslançar a candidatura das esquerdas".

Arantes faz ainda uma autocritica sobre a atuação da esquerda até o momento: "Temos que puxar a orelha de todos os partidos de esquerda, principalmente do PT, para que parem de pensar nas questões partidárias e comecem a pensar em um projeto para combater a política neo-liberal de Fernando Henrique Cardoso".

O PCdoB aposta na viabilidade da união das esquerdas, mas critica o PT: "Como o maior partido das esquerdas, o PT tem grande responsabilidade neste processo, mas precisa vencer os seus problemas internos".